



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 4489 P26 01 04 000 000

Categoria: Categoria 4: Direitos Humanos - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: GLAYCI K R D S X

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra literária "O que nos faz humanos", de Victor D. O. Santos, com ilustrações de Anna Forlati, está inscrita na categoria Direitos Humanos do edital PNLD Literário - Equidade e destina-se ao público do 1.º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O livro é classificado na categoria "Contos" e foi publicado em 2025. Trata-se de um livro ilustrado narrativo, cuja estrutura se assemelha às narrativas de adivinha, comuns na cultura popular. No caso de "O que nos faz humanos", a estrutura de narrativa de adivinhas é acompanhada de ilustrações potentes que ampliam os sentidos do texto, já começando pela colagem apresentada na capa. Na harmonia entre o texto verbal com as ilustrações, página a página, ilustração por ilustração, o leitor vai coletando informações sobre o que nos faz humanos, como indica o título da obra. A linguagem simples, com construções frasais que permitem ao leitor do 1.º segmento da EJA ler o texto em camadas, percebendo a conexão texto-imagem reforçada a cada página, revelam a construção poética das linguagens presentes. O tema de "O que nos faz humanos", a língua, vai se apresentando de modo sensível, lúdico, sendo percebido vagarosamente pelo leitor, efeito criado pela economia da narrativa e a intensidade temática.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) do livro ilustrado narrativo "O que nos faz humanos" apresenta-se conciso, com linguagem objetiva e clara. É composto pelos itens estruturais previstos no edital 03/2024. A estrutura e organização do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apoia o trabalho de mediação de leitura do texto literário nos contextos escolares, especialmente o 1.º segmento da EJA, e em bibliotecas públicas e comunitárias. Para tanto, são apresentadas sugestões para potencializar a leitura e as práticas de leitura, instrumentalizando o professor-mediador com indicações de livros teóricos sobre a literatura, pesquisas acadêmicas sobre o gênero narrativo adivinha e referências sobre a ilustração no texto literário.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra "*O que nos faz humanos*" tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira nos aspectos culturais, históricos, linguísticos e regionais, apresentando ilustrações que permitem ao leitor brasileiro se identificar, nos aspectos étnico-raciais, culturais e linguísticos, como na ilustração da página 19, por exemplo, em que um grupo de jovens diversos seguram um aparelho de celular. Nesse sentido, a obra apresenta a importância da língua para as pessoas, as diferenças linguísticas entre os povos, suas origens e como ela é representativa do que nos torna humanos. As várias culturas, contextos históricos (OL, p. 23) e regionais produzem variações linguísticas importantes para a existência da vida humana, relacionando mitos e analogias (OL, p. 18).

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra literária "*O que nos faz humanos*" está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado - conto. Algumas características podem ser apontadas para classificar a obra como conto: possui uma narrativa curta, com um enredo compacto; os personagens não são identificados individualmente, embora haja a referência a povos diversos. A obra mantém o fio condutor da narrativa através de um enigma que leva os leitores a questionarem "quem é?" (OL, p. 35), e a acompanhar o desenvolvimento da narrativa com introdução, desenvolvimento e conclusão (OL, p. 41).

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra literária "*O que nos faz humanos*" está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada - estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Verifica-se isso na construção frasal simples como, por exemplo, em "Eu existo há muito tempo. Há mais tempo que brinquedos, cachorros ou qualquer pessoa que você conheça" (OL, p. 6). Ao considerar que os estudantes da EJA têm um percurso escolar irregular, uma distorção entre idade e série, é possível que os estudantes do 1º segmento da EJA tenham pouco conhecimento linguístico formal para a leitura. E um dos objetivos do 1º segmento da EJA é promover a alfabetização de jovens e adultos. Dessa forma, a obra poderá contribuir para a formação leitora uma vez que possui texto em linguagem bastante simples e acessível (OL, p. 10).

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra “O que nos faz humanos” está adequadamente enquadrada na categoria inscrita: direitos humanos. Apesar de não haver personagens nomeados especificamente, a obra retrata pessoas diversas, destacando como essa diversidade é importante para as relações humanas e como ela deve ser respeitada na sociedade. O direito de um povo manter sua língua de origem sem discriminação ou imposição de uma língua diferente é um direito humano fundamental (OL, p. 26). Isso também pode ser verificado na composição da narrativa, ao lermos texto verbal e não verbal como complementares entre si, como se observa na página 29: “Quando uma de mim desaparece, uma cultura também pode desaparecer. Uma maneira única de enxergar e compreender o mundo” (OL, p. 29); na página, há a ilustração de um grupo multicultural com vestimentas típicas. Nesse sentido, a leitura do texto verbal e imagético revela a importância da diversidade cultural e reforça a língua como símbolo metonímico para as línguas vulneráveis, permitindo ao leitor refletir sobre a redução da riqueza cultural com a extinção das línguas minoritárias.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra “O que nos faz humanos” propõe uma experiência de leitura diferenciada, pois conjuga a simplicidade do texto verbal com a potência das ilustrações, compondo diferentes camadas de sentido, como se lê em: “Eu tenho certeza de que você me viu hoje. Ou me ouviu. Ou me sentiu” (OL, p. 12), na mesma página, a ilustração apresenta um cão que olha para um painel de elevador, com botões em braille e números, o painel indica que o elevador está subindo para o oitavo andar, há também dispositivo sonoro no elevador. Nesse sentido, a conjugação de múltiplas linguagens propõe a experiência de leitura diferenciada, permitindo o acesso de diferentes níveis de leitores, apresentando um texto que permite interpretações variadas por meio de analogias e adivinhações ao abranger a temática sobre o que os humanos, em várias partes do mundo, possuem de similaridades e diferenças. A diversidade cultural, linguística e regional abordada no texto permite uma reflexão profunda sobre múltiplos sentidos do início ao fim da narrativa (OL, p. 14-15), relacionando a língua ao passar dos anos de uma pessoa, por exemplo.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem de “*O que nos faz humanos*” tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas que criam a expectativa do leitor em descobrir “o que nos faz humanos”; escolhas lexicais simples, adequadas ao leitor do 1.º segmento da EJA; escolhas estruturais, com construções frasais simples, adequadas para diferentes níveis de leitores; e ilustrações que potencializam os sentidos do texto e estimulam o leitor a seguir na descoberta da temática do livro, como se lê em: “Minhas raízes são seculares” (OL, p. 8), com a ilustração de um homem subindo um morro, com apoio, na página seguinte a ilustração se desdobra, as raízes seculares são vistas cobrindo um templo antigo. A combinação entre texto verbal e ilustração cria um ritmo visual da ilustração, representando os vários contextos que o texto escrito descreve no decorrer da narrativa. A escolha linguística permite que o leitor consiga apreender sentidos reais e imaginários para construir sentido sobre a narrativa. A capa da obra é um exemplo disso, uma vez que apresenta uma ilustração que representa uma pessoa, mas com recortes de pessoas diversas e com o título da obra por cima dessa imagem. Logo no início, a capa e o título provocam nos leitores uma reflexão sobre o que nos faz humanos, o que temos em comum com os outros já que todos somos diferentes (capa).

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Em “*O que nos faz humanos*”, o texto literário produz uma experiência estética, envolvendo o leitor, que participa ativamente na construção dos sentidos. A experiência estética é gerada pela interação entre o texto verbal e a imagem, criando um ritmo visual narrativo, reforçando a investigação proposta no título da obra. Ao longo da obra, o leitor coleta informações de três camadas de sentido: o texto verbal, a ilustração e a interação verbo-visual, construindo os sentidos do texto. Essa construção de sentidos é possível a partir da narrativa, escrita em forma de adivinhações, sem mencionar exatamente sobre o que trata o texto, mas que já chama atenção para aspectos que tornam as pessoas humanas, com similaridades e diferenças. As imagens em cada página complementam o sentido do texto escrito, proporcionando uma experiência estética aprofundada. Isso permite que os leitores desenvolvam um pensamento reflexivo sobre a diversidade e as várias possibilidades da existência humana (OL, p. 6-7). Isso pode ser confirmado, por exemplo, nas páginas 20 e 21: “Eu posso demonstrar a você carinho, mas também posso ferir você” (OL, p. 20), ao que se segue a ilustração na página 20, o rádio emitindo ondas sonoras que permitem inferir que são notícias ruins e, na página seguinte, (OL, p. 21) há a materialização das notícias ruins: um cartaz com a inscrição: NO WAR, um tanque de guerra, um homem corre com uma criança no colo, casas são incendiadas. No segundo plano da página 21, uma idosa acaricia um gato.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra “*O que nos faz humanos*” explora recursos expressivos e ligados à enunciação literária como, por exemplo, o uso de metáfora (o novelo de lã como metáfora do processo de aquisição da linguagem (OL, p. 14-15); o uso de metonímia (a língua como símbolo metonímico das línguas vulneráveis); a escolha do narrador em primeira pessoa, conferindo à narração maior subjetividade, como se observa em: “Eu tenho certeza de que você me viu hoje” (OL, p. 11). Assim, no decorrer da narrativa, o narrador direciona os leitores pelas reflexões propostas, dando pistas sobre o tema principal da obra, passando por diversos contextos até, finalmente, identificar-se e promover sentido em toda a narrativa. É possível refazer a leitura várias vezes após a revelação sobre quem é o narrador para confirmar que as pistas dadas antes realmente se referem à identidade revelada (OL, p. 41). O uso do vocabulário e da estrutura gramatical do texto de acordo com o gênero literário conto contribuem, portanto, para uma leitura efetiva (OL, p. 37).

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Em “*O que nos faz humanos*”, a narradora, a língua, vai se construindo ao longo da narrativa, desde os primórdios. A língua é simbolicamente representada em todas as ilustrações e de modo mais evidente nas ilustrações que recorrem aos balões de fala com diferentes idiomas, como nas páginas 33-34 e nas páginas 42-43. No entanto, a ilustração traz ao leitor a perspectiva de diferentes povos, diferentes culturas, diferentes línguas, como se vê nas páginas 30, 31 e 41.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. Por possuir apenas um narrador-personagem que lança adivinhações e analogias para que os leitores possam identificá-lo, a narrativa se apresenta como um texto que pode ser desafiador para leitores do 1º segmento da EJA. Algumas reflexões, adivinhações e analogias permitem que os leitores identifiquem o sentido literal, ou não, da narrativa. Isso favorece uma reflexão aprofundada sobre as diferenças e as similaridades sobre o que nos torna humanos, mesmo sendo de origens e culturas muito distintas (OL, p. 10).

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

“O que nos faz humanos” apresenta referências estéticas, culturais e éticas, seja na construção da reflexão sobre a permanência e o desaparecimento das línguas, seja pela ilustração que privilegia diferentes culturas e povos, como se vê na página 30, em que a ilustração apresenta a multiculturalidade. Ao apontar todos os aspectos da vida humana em que está presente, o narrador passeia por vários momentos históricos e culturais para situar a sua importância na narrativa. Acompanhada de imagens que ilustram diferentes cenas do cotidiano, a narrativa promove uma reflexão significativa sobre a sociedade e as várias formas de ser humano (OL, p. 7-8).

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO****2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)**☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)**☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convide os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

“O que nos faz humanos” aborda, de forma estética, a diversidade cultural, social e étnico-racial das sociedades. Isso pode ser comprovado nas ilustrações (OL, p. 9, 10, 14, 15, 16, 21, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 40, 41, 43, 44). Dessa forma, esteticamente, a obra apresenta a diversidade cultural de diferentes povos através das ilustrações. Ao discutir a importância da língua como aspecto que diferencia os humanos de outras espécies, a obra exemplifica diferentes cenários, épocas e grupos populacionais diversos. O texto escrito também menciona essa diversidade quando o narrador afirma que “está em toda parte. Em cada país, cada cidade, cada escola e cada casa.” (OL, p. 10). Os leitores e estudantes serão apresentados a uma grande diversidade cultural, social e étnico-racial do início ao fim da narrativa.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra “O que nos faz humanos” respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas. Isso pode ser comprovado nas ilustrações das páginas 12 e 13, em que o braille aparece nos botões do elevador e na página seguinte, em que há uma criança com bengala de orientação para mobilidade, segurando uma bengala branca, representando a cegueira total. Assim, o enredo da obra literária expõe como a língua (narrador-personagem principal) está presente em todos os grupos sociais, no presente, no passado e no futuro. Além disso, mostra que, através do uso da língua, culturas se fortalecem ou desaparecem, as pessoas podem ter acesso a diferentes informações para a compreensão do mundo, como, por exemplo, no trecho “Quando uma de mim desaparece, uma cultura também pode desaparecer. Uma maneira única de enxergar e compreender o mundo. Perdida, para sempre.” (OL, p. 29). O texto enfatiza que a língua permite a participação na sociedade civil e promove uma reflexão sobre a sua existência e seu uso.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas. Os temas abordados incluem a diversidade cultural, linguística, social, regional e étnico-racial em relação ao uso da língua. Esses temas estão presentes no dia a dia dos leitores de forma direta ou indireta, podendo ampliar a reflexão para o preconceito linguístico. Outro tema que pode derivar da leitura é a importância de falar/utilizar a norma culta ou não de uma língua e em que ambientes isso é necessário. Todos esses temas são discussões atuais que permeiam os meios de comunicação e as vivências dos leitores (OL, p. 17), incluindo a convivência entre povos, a multiculturalidade e a diversidade linguística, como visto nas ilustrações (OL, p. 24, 25, 28-31, 39-41).

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional. Ao mencionar como a língua permeia diferentes povos, grupos sociais, faixas etárias, culturas e contextos históricos diversos, a leitura pode promover uma análise sobre como os estudantes e leitores fazem uso da língua no seu cotidiano, seja em casa, na escola ou no trabalho (OL, p. 12). Isso contribui para a ampliação de diferentes visões de mundo em relação ao uso da língua falada e escrita, promovendo esse encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais, como é visto nas ilustrações (OL, p. 10, 16-17, 21, 24-25, 30-33, 40-43).

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Em “*O que nos faz humanos*”, o interesse do leitor é mobilizado já na inquietação provocada pelo título, na construção frasal simples, que permite que diferentes níveis de leitores, em diferentes etapas de alfabetização, avancem na leitura, na indissociabilidade e interdependência entre texto verbal e imagens, na coleta de pistas para a descoberta anunciada no título. Isso pode ser comprovado na página 19: “Algumas pessoas já tentaram me evitar, mas não conseguem me tirar da cabeça” (OL, p. 19), ao que segue a ilustração de quatro mulheres jovens, usando seus aparelhos de celular e dispositivos eletrônicos. A obra está indicada para o 1º segmento da EJA – Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Estima-se que o público desse nível de ensino sejam jovens e adultos, em processo de alfabetização e de desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e pensamento crítico. Assim, uma obra que discute a existência de diferentes línguas e sua relação com diferentes culturas pode contribuir para a formação leitora desses estudantes. Os leitores poderão refletir sobre como as diversas línguas existentes são essenciais para o pertencimento, a afirmação da identidade de diversos povos e como qualquer processo de apagamento ou substituição de uma língua por outra pode gerar grandes conflitos (OL, p. 8).

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores, pois permite a reflexão sobre os processos de aparecimento e desaparecimento das línguas, trazendo ao leitor uma reflexão sobre identidade, cultura, diversidade e equidade, como pode ser verificado na página 43, quando finalmente o leitor descobre o que nos faz humanos: a língua. No decorrer da leitura, os leitores terão a oportunidade de refletir sobre o uso da língua e sua importância para diferentes povos e culturas por todo o mundo, em várias épocas da história. Junto com as ilustrações presente na obra, os leitores terão acesso a um leque de referências estéticas que podem não ser tão familiares e, assim, ampliar o conhecimento deles sobre o surgimento das diferentes línguas existentes no mundo, e até sobre as que já deixaram de existir (OL, p. 8).

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. Por se tratar de uma obra literária com temática que envolve diferentes culturas, mas com um aspecto comum a todas – a língua –, não há na obra uma influência sobre opiniões e pensamentos. Muitos dos fatos apresentados na obra são históricos, possíveis de serem verificados (OL, p. 23). Portanto, a exposição desses fatos na narrativa não se apresenta como uma tentativa de influenciar a opinião dos leitores, pois o leitor vai coletando informações, criando inferências para “adivinhar” o enigma do título da obra, como se lê na página 32: “Eu sou a maior invenção de todas. Sem mim, a maioria das outras não existiria. Incluindo os livros infantis, os quais você tanto ama” (OL, p. 32).

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia, como se observa nas páginas 22 e 23: “Eu posso demonstrar a você carinho, mas também posso ferir você” (OL, p. 22). Nas páginas 22 e 23, nas ilustrações, vê-se um rádio emitindo ondas sonoras “escuras” que formam a imagem, na página 23, de um homem correndo com uma criança no colo, o letreiro NO WAR, um tanque de guerra, uma casa incendiando, um cão fugindo. Em segundo plano, há uma idosa acariciando um gato. Assim, com a leitura da obra literária, é possível que os leitores se envolvam de forma emocional ao refletirem sobre a importância de manter diferentes línguas vivas para a existência de diversas culturas. Esse é um tema que, inicialmente, parece estar distante da realidade de muitos leitores, mas que poderá promover uma reflexão crítica sobre línguas e culturas em extinção e a importância delas para a história da humanidade (OL, p. 23).

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)**☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra *O que nos faz humanos* apresenta tipografia adequada, do ponto de vista da legibilidade e da estética, como pode ser observado na página 31, em que o texto verbal está localizado na parte não ilustrada e a ilustração não interfere na visualização do texto verbal. As fontes são simples e em tamanho adequado para a leitura. Mesmo nas páginas com ilustrações, as imagens não cobrem o texto escrito e nem tornam a leitura embaçada (OL, p. 26).

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O que nos faz humanos apresenta fonte adequada à leitura, considerando o leitor previsto: o leitor do 1.º segmento da EJA, como pode ser verificado na página 25, em que o texto verbal pode ser lido sem dificuldade, como ocorre em toda a obra. As imagens ou ilustrações não cobrem o texto escrito e nem dificultam a visualização do texto (OL, p. 26).

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal. As imagens presentes na obra são ilustrações que retratam trechos do texto escrito, indicando desde uma época pré-histórica (OL, p. 7) até uma situação comum nos dias de hoje, com pessoas olhando para a tela de telefones celulares na rua (OL, p. 16-17). Muitas das situações retratadas nas ilustrações não são mencionadas no texto escrito, mas complementam o seu sentido. A conexão texto-ilustração é reforçada a cada página, como nas sequências das páginas 24-27, em que a narradora, a língua, retoma o mito bíblico da Torre de Babel, representada inteiramente na página 24; na página 25, a torre é pequeno fragmento, em uma página em que um bando de pássaros se organiza e ao centro da página aparece: “No início, eu era uma”. Nas duas páginas seguintes, texto verbal e ilustração se fundem e há a diversidade cultural e linguística contemplada pelo texto não verbal.

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa. As ilustrações retratam diferentes contextos históricos, características físicas de pessoas diversas (OL, p. 24), bem como grupos étnicos e raciais distintos (OL, p. 28). Essas imagens ampliam o sentido do texto escrito e reforçam a temática principal mesmo sem personagens específicos dialogando. A capa, por exemplo, apresenta recortes de pessoas com características físicas diferentes formando uma imagem maior, uma única pessoa, junto com o título da obra. Essa composição mostra como texto visual e escrito se complementam. A sensibilidade da ilustração concede profundidade ao texto verbal, enriquecendo-o. A conexão texto-imagem é reforçada a cada página, há intencionalidade na relação espaço-folha, texto-verbal-ilustração. O ritmo criado pela ilustração reforça a investigação proposta no título da obra. Portanto, ilustração e texto-verbal são indissociáveis e interdependentes em *“O que nos faz humanos”*, como pode ser observado especialmente no intervalo de páginas 30-33.

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário. As ilustrações presentes na obra retratam épocas distintas mencionadas no decorrer da narrativa e, com isso, elas representam formas, características físicas, lugares (OL, p. 22) e acontecimentos que podem promover o envolvimento afetivo dos leitores. Os recursos da linguagem visual são tratados artisticamente, produzindo envolvimento do leitor, como se observa nas sequências de ilustrações do intervalo de páginas 24-27 em que o mito da Torre de Babel é retomado e a pluralidade cultural e linguística vai ser criada à medida em que o mito de uma língua única deixa de existir, inclusive na ilustração. Nesse sentido, as cores são vivas, as ilustrações são iluminadas e coloridas, indicando uma grande variedade de povos e culturas (OL, p. 28).

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A ilustração de *“O que nos faz humanos”* produz e amplia os sentidos do texto verbal, pois a conexão texto-imagem é reforçada a cada página, criando um ritmo visual que reforça a investigação proposta no título da obra, como se observa no intervalo de páginas 8-15, em que o leitor, motivado pela combinação texto verbal e ilustração, vai se rendendo ao ritmo da investigação. As imagens utilizam o recurso de aquarela e uso de lápis de cor, o que dá uma certa leveza às ilustrações, tornando a leitura mais lúdica (OL, p. 29-30). As ilustrações exploram bem as cores do mundo, das pessoas, dos lugares e dos animais, enfatizando a diversidade de culturas e a variedade de seres vivos.

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos, como se observa na ilustração da página 11, em que as raízes da página anterior envolvem um templo budista. As ilustrações são bastante coloridas e evidenciam a diversidade e a pluralidade que existem em relação a vários grupos de pessoas em lugares distintos. Como a técnica utilizada “parece” ser simples (OL, p. 23-25), isso pode interessar aos alunos até para reproduzir algumas das imagens ou criar as suas próprias, despertando neles uma ampliação de referências estéticas e plásticas. As imagens destacam o texto escrito e ampliam o repertório artístico dos estudantes e leitores. Tal ampliação de referências ocorre também na diversidade de idiomas em balões de fala, presentes nas ilustrações das páginas 32-33 e 42-43.

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Em “*O que nos faz humanos*” estão presentes a diversidade e a multiculturalidade das artes de diferentes povos, culturas, religiões e etnias, como pode ser verificado nas ilustrações das páginas: 11 (templo budista), 21 (esquimós), 26 e 27 (diferentes símbolos), 30 e 31 (diferentes povos e culturas), 32 e 33 (diferentes línguas). Considerando que a técnica aquarela surgiu em civilizações antigas, como os egípcios e os chineses, e é utilizada na obra para retratar diferentes grupos étnicos, entre outros, é possível afirmar que os leitores da obra serão expostos a um tipo de arte que remonta a séculos passados e ainda persiste com muito destaque. Além disso, as ilustrações também fazem uma linha do tempo sobre o uso da língua, o tema principal da obra, ressaltando a diversidade de povos e culturas (OL, p. 22).

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal. As ilustrações dialogam com o texto verbal de forma a complementar o seu sentido. As imagens são bastante coloridas e lúdicas, representando diversos grupos étnicos, momentos históricos e até diversas espécies animais (OL, p. 27). A obra não é apenas lúdica e colorida mas também leva os leitores a refletirem sobre o uso da língua desde os primórdios (OL, p. 7), com o auxílio de ilustrações que contam uma história que não está escrita. As ilustrações tornam a leitura mais lúdica e criativa, expandindo a percepção do leitor sobre os acontecimentos ao mesmo tempo em que aprecia as cores e técnicas utilizadas.

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações. As imagens presentes na obra interagem de forma significativa com o texto escrito para complementar o seu sentido. Acontecimentos, pessoas e lugares são ilustrados através de cores vivas e diversas, destacando a origem e a diversidade cultural, ao mesmo tempo em que conectam leitores e obra literária. Todas as ilustrações estão relacionadas com o desenvolvimento do enredo mesmo quando não há uma menção direta a elas como, por exemplo, na imagem de uma pessoa passeando com o cachorro junto com um trecho que diz “Eu tenho certeza de que você me viu hoje. Ou me ouviu. Ou me sentiu” (OL, p. 12-13). Nesse caso, a relação pode ser feita ao associar o fato de ouvirmos as pessoas falando no dia a dia mesmo sem interagirmos com elas diretamente. Podemos ver, ouvir ou sentir o uso da língua ao nosso redor. Há um ritmo visual criado pelas ilustrações ao longo da narrativa, como se observa nas ilustrações das páginas 28 e 29, que conduzem o leitor a pensar na simbologia do grande pássaro que carrega um galho no bico, seguida das ilustrações de pássaros coloridos que também carregam galhos e o pássaro esmaecido que também está registrado na página.

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL**BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL****BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL****5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)**

Sim Não

Justificativa:**5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)**

Sim Não

Justificativa:**5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)**

Sim Não

Justificativa:**BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)**

Sim Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, mas não apresenta sugestões de vídeos, podcasts, sites ou redes sociais como materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária. Nas páginas XV, XVI e XVII encontramos apenas as referências bibliográficas comentadas e a sua relação com a obra literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 448994 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Páginas XV, XVI e XVII

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 448994 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. V	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do nome Antônio Cândido.	
Recomendações: Corrigir grafia do nome: Antonio Candido.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Página XV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do nome Antônio Cândido.	
Recomendações: Corrigir a grafia: Antonio Candido.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra “O que nos faz humanos” foi escrita por Victor D. O. Santos e ilustrada por Anna Forlati. Publicada em 2025, pela editora Abacatte, é destinada ao 1º segmento da EJA – Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como a bibliotecas públicas e comunitárias. A obra apresenta um conto escrito em linguagem formal, mas simples, com frases curtas ao longo da narrativa. O tema principal é a língua que usamos e que nos torna humanos e diferentes de outras espécies vivas no planeta. Para mostrar a importância do uso da língua, o autor traz analogias e adivinhações para que os leitores identifiquem, desde o início, como esse recurso da comunicação moldou a história da humanidade, formou cidades, culturas e povos diversos. As ilustrações complementam a narrativa ao trazerem imagens que remontam à pré-história, passando por imagens que remetem a mitos bíblicos até os dias de hoje, em que pessoas usam recursos digitais para se comunicar, a exemplo dos aparelhos celulares. A diversidade cultural, regional, linguística e étnico-racial está presente por toda a obra, especialmente nas imagens que complementam o texto escrito. Dessa forma, a obra classifica-se na categoria Direitos Humanos e aborda temas que relacionam a existência de diferentes povos ao direito a uma língua, ao pertencimento e à identidade. Os leitores são convidados a refletir sobre como as línguas são usadas como forma de dominação e de libertação. A partir da leitura mediada dessa obra, os leitores poderão desenvolver uma reflexão crítica e empática sobre si e sobre os outros. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações complementares sobre a obra que são importantes para o desenvolvimento de atividades em escolas e em bibliotecas públicas e comunitárias. A bibliografia comentada contribui para a construção de sentido e para o desenvolvimento de um pensamento crítico mais elaborado sobre as temáticas exploradas no texto. Assim, os(as) professores(as) e mediadores(as) poderão utilizar as sugestões de projetos e atividades para promover a participação dos(as) estudantes e do público leitor das bibliotecas nas discussões sobre as várias temáticas contidas na obra.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, **condicionada à correção das falhas pontuais**, em conformidade com o Edital de Convocação n. 03/2024 - CGPLI.